



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário  
**Benjamim da Costa Dias**

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XII

N.º 573

Domingo, 21 de Março de 1943

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

## MAIS UM ANO

Comemorar o aniversário de um jornal é, geralmente, recordar o seu passado, enunciar por vezes, os factos decorridos nos anos anteriores, evocar amizades raras que, através de tudo se conseguem cimentar, camaradagens saudosas, exemplos de solidariedade e de dedicação, que consolam, compensando inimizades inevitáveis a quem tenha por norma cortar a direito, d'oa a quem d'oa.

«Defesa de Espinho» ao fazer um exame retrospectivo da sua existência, só encontra motivos de orgulho na sua orientação, na sua atitude; por vezes incompreendida, de defensor acérrimo dos interesses e do bom nome desta terra, como porta-voz fidelíssimo das aspirações dos seus naturais e dos que aqui criaram raízes.

Nestes onze anos decorridos, «Defesa» conta os mais honrosos triunfos que pode alcançar um periódico regionalista e tem marcado uma atitude digna e coerente perante as principais aspirações da Vila e do Concelho de Espinho.

Enumerá-los, para quê, se ainda estão na memória de todos os bairristas espinhenses?— E' cêdo para se fazer a história d'este jornalzinho que se algum valor lhe pode ser reconhecido é o de ter a orientá-lo um ideal que só pode sentir quem ame verdadeiramente esta terra, e nenhum mais do que este tem sabido honrar o lema que adoptou:—«Pela Pátria!—Por Espinho!»

Para quem conhece a vida difícil de um semanário regionalista, agravada nos últimos tempos com encargos de toda a natureza, com diliduldades de toda a ordem, que só com muita força de vontade e espirito de sacrificio se podem vencer, fácil será avaliar quanto é honroso atingir tão apreciável periodo de publicidade com os seus próprios recursos.

A não ser no inicio, nunca este jornal teve auxilio financeiro que lhe suavizasse a existência, que lhe proporcionasse o merecido desfôgo.

Apenas os amigos do jornal srs. Albertino Cadinha, Albino Estima, Acácio Proença, Américo Silva, Armando Ramos, José Monteiro Valente, Luis Duarte, Vicente Monteiro e António Trindade, este já falecido, contribuíram, inicialmente, cada um com 200\$00, totalizando 1.800\$00. E nisto se resume até hoje o auxilio pecuniário recebido por um jornal com onze anos de actividade ao serviço da colectividade Espinhense.

Para esses amigos, com excepção do último, vai a nossa saudação sincera neste momento, e o nosso preito de homenagem á memória honrada de António Trindade.

Aproveitamos também o ensejo para dirigir expressivas saudações aos nossos antigos e actuais colaboradores, destacando os srs. Mário Vitor Guimarães e Alberto de Brito, pelo seu valioso concurso nos primeiros tempos, e Hildebrando Vasconcelos, que nos últimos anos e até há pouco tempo, foi o nosso braço direito.

Todos estes amigos se encontram hoje, pelas exigências da sua vida, ausentes de Espinho mas não afastados, espiritualmente, desta terra, onde são queridos, nem deste jornal que os não esquece.

Não podemos também esquecer os que foram mojeístos mas dedicados colaboradores desde as primeiras horas até á manifestação da doença que os levou á sepultura. Para António Cirne e Adriano Dias vão também, neste momento, as flôres da nossa saúde imperecível.—B. D.

## HÁ 11 ANOS

Quando escrevi o primeiro artigo de fundo para o primeiro número da «Defesa de Espinho», apesar da sinceridade das afirmações doutrinárias ali contidas, nunca julguei que a vida d'este jornal fosse tão longa e tão gloriosa, pela razão de ter visto frassar outras tentativas semelhantes ás quais havia dado o melhor do meu esforço e da minha boa vontade.

Os meus receios, porém, não se confirmaram, nem o meu pessimismo tinha razões para existir, e tanto assim que a «Defesa de Espinho» entra hoje no seu décimo segundo ano de publicação.

A vida duma gazeta é muito semelhante á vida dos individuos. Nasce, dá os seus primeiros passos, e, pouco a pouco, vai entrando na vida, vai formando o seu carácter, vai temperando os músculos para a luta e aperfeiçoando os seus métodos de combate numa constante disciplina da intelligência.

Como os homens, um jornal vive na sua época própria e no seu ambiente próprio, e chega a ter personalidade quando da sua época e do seu meio ambiente consegue extrair uma grande parcela de beleza moral, que tenha seus reflexos sobre o bem dos povos e das terras que procura servir.

Sem esse predicado falham os homens e falham as gazetas. E estas sobretudo.

A «Defesa de Espinho» é um jornal modesto, que foi criado para servir a sua terra. Os seus primeiros artigos doutrinários—que me orgulho de ter escrito—não foram nunca atraçoados na beleza sincera das suas intenções.

«Defesa de Espinho» tem sabido cumprir a sua missão, tem sabido levantar bem alto e bem dignamente o nome da nossa terra, e de igual maneira tem sabido elevar o seu prestigio entre a chamada pequena imprensa, onde sem favor e sem lisonjas ocupa hoje um lugar de merecido destaque.

Os sacrificios, os desgostos, as arrelias e as amarguras que custa uma obra destas, só as pode entender quem, de qualquer maneira, já teve a seus ombros tarefa semelhante, mas não há sacrificios, nem desgostos, nem arrelias, nem amarguras, quando o triunfo é absoluto e honroso como no caso da «Defesa de Espinho».

E creio que, dizendo isto, digo o máximo que se pode dizer, e presto a melhor homenagem ao jornalzinho que ajudei a embalar, e que hoje marcha pelo seu pé cheio de orgulho pelo longo e belo caminho percorrido.

Carlos de Moraes

## Defesa de Espinho

Ao comemorar o seu aniversário, saúde, d'este continho, todos os seus assinantes e anunciantes, que vêm contribuindo, galhardamente, para a sua existência e manutenção.

## Dia de Anos em Espinho

Ter saudades de ti, terra linda, encantada, Terra do Mar, é sentir na alma o espinho pungente da ausência, do afastamento, da distância, da recordação constante.

Veementemente desejaríamos, Capital encantada da Costa Verde sedutora, acompanhar mais de perto os teus anseios, as tuas aspirações, continuando a ser teu humilde soldado para submissamente servir a tua Causa, sob o teu pendão de Paz, de Alegria, de Amor, defendendo-te com todo o entusiasmo, já que de ti, pelo coração, somos todo teu!

Mesmo de longe porém, como o filho dedicado que jámais esquece o lar querido, nós queremos bendizer-te, Terra sem par, Cantinho feliz de sonho, de esperanças, de felicidades, não esquecendo um Dia Solene dos teus dias, qual seja aquêle em que se comemora mais um aniversário do simpático paladino do teu progresso, defensor acérrimo e desinteressado dos teus legítimos direitos, altissonante porta-voz dos teus interesses, fiel intérprete dos teus desejos e do teu sentir.

O Dia de Anos duma tribuna honrada como esta não é uma data vulgar, que vulgarmente se festeje ou se recorde: é um aniversário que marca, que fica, registo solene dum somatório de esforços incomparáveis envolvido sérias responsabilidades, trazendo preocupações constantes, dissabores a esmo, canceiras sem fim.

Se é tido de capital importância, para o Director dum Jornal, o grau de responsabilidade que lhe está affecto, lógico se torna que esse mesmo Director, no dia em que se comemora mais um ano de existência do seu Jornal, verifique que á sua volta o mesmo grau de alegrias o envolve, merecendo de todos nós, redactores de «Defesa de Espinho» de outros tempos e redactores actuais, colaboradores antigos e modernos, de todos os amigos do Jornal emfim, uma saudação sincera num entusiasmo grande, sentido, para que não esmoreça na sua actividade, lutando sempre, de caneta honrada em punho, como sempre o tem demonstrado, pugnando, denodado, pela Terra Espinhense, que—quer queiram quer não queiram que se afirme aqui esta verdade—muito deve já ao Sr. Benjamim da Costa Dias.

Para êle, dedicado Director do nosso Jornalzinho querido, na data em que se aponta com satisfação mais um ano de «Defesa de Espinho»,—as nossas melhores felicitações.

Carrazeda de Anciães, Março de 1943.

Hildebrando

## Uma festa encantadora

### no TEATRO ALIANÇA

O CORPO cénico do Rancho Infantil de Matozinhos deu-nos no passado dia 13 uma encantadora festa, em benefício da Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho, com a representação da opereta «O Segrêdo da Conserveira».

Trata-se dum trabalho interessantíssimo, original do dr. José de Sá Camboa, a que Filinto Nina deu o melhor da sua alma em inspirada música popular, que se houve com agrado.

O Segrêdo da Conserveira tem dois actos bem urdidos, cheios de lirismo e de observação, que denotam no seu autor uma elevada cultura, e um gosto especial para maiores e mais sãs realizações de obras teatrais. O diálogo fácil, corrente e animado, obriga-nos a seguir o mimoso enredo com gosto crescente de quadro para quadro. As figuras da sua peça são recortes flagrantes da vida que êle sente vibrar a seu lado, e em todas elas passa um frémito humaníssimo, um desejo de ascender até ás culminâncias da máxima perfeição moral pela oração, pela caridade, pela ternura sublime que as anima.

Ajudado carinhosamente pela arte de Filinto Nina, autor da música, por Rodolfo Melo, ensaiador coreográfico, por Costa Pinto, encenador, e pelo novo e talentoso cenógrafo Samuel Portela, o dr. Camboa teve ainda a sorte de encontrar no Corpo Cénico do Rancho Infantil de Matozinhos alguns elementos de real valor, que deram á interpretação dos seus papeis o caracter de verdadeiros e consumados artistas de cena.

Márlia Vilarinho e Armando Loureiro, os protagonistas, cantam primorosamente. Guadino Silva é um pescador autêntico. Diz bem, com intenção, e vinca a sua personagem.

(Continua na 2.ª página)



ANTÓNIO TRINDADE  
saúdo componente do grupo de amigos  
do nosso jornal





# COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

## Tabacaria ROMEO

Perfumarias e Bijouterias  
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotográficos e papelaria  
Oculos graduados e para o sol  
Candieiros e material eléctrico  
Officina de reparações em T. S. F.

Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO

## A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos

Agente depositario de material «CISALITE»

890, AVENIDA 8, 888

Caixa Postal n.º 4

TELEFONE, 39

ESPINHO

## Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÉRO E ASSEIO

Rua 14, 863 - Espinho

## Padaria Mecânica

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, biquito, e c. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A Higienia é a divisa da Padaria «PEROLA» - Entrada livre. Rua 16 - 231 - Telefone 84 - Espinho.

## «A Pérola de Espinho»

## Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima

Avenida Oito esquina da Rua 25 - Espinho.

Esplêndida mesa e bons quartos.  
Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos

## Armazem de Mercadoria

V.º de JOAQUIM CARDOSO de S.

Societário da Saboaria Atlântica

Cerzais, Semeas, Farinha, Toucinho e Azeite

RUA DESSSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26

Espinho

# COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

## Estima, Valente & C.ª

Fabrica a Vapor de Serração

-: e Caixotaria -:

Especialidade em caixas para embalagem de fgo

-Apiladas e marcadas-

Telefona-ESPINHO, 28 - Telegramas-ESTIVALETE

ESPINHO

## LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas  
Falanças  
Vidros  
Cristais  
Biblotas  
Garrações  
Estatuaria  
artística

Telef. 365

Rua 19 n.º 365



Cofres  
Fogões  
Câmas  
Lavatórios  
Talhados  
Metais  
Ferros de engomar  
Candieiros eléctricos

Pegado ao

Teatro Aliança

Rua 18 n.º 540

## COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO

Direcção de Eduarda Morais

## PADARIA E CONFITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

95a, Rua 18, 957 - ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fabricas

Secção de pastelaria, fogozas e calanços. Completo sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação

Accio e Higieno Distribuição no Domic.

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

## FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia e Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR», impermeáveis para senhora - Grande novidade.

## Serração a vapor da Ponte de Anta

DE FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & FILHOS, L.ª

Serras, ferras aparelhadas, madeiras para construção civil e militar

TELEFONE, 67 - E

ESPINHO

## DUARTE & C.ª

RUA 19 - 445 a 451

ESPINHO

ARMAZEM DE VIVELES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova da Gaia (Largo dos Aviladores)

TELEFONES: Espinho - 16  
Gaia - 3771

SABOARIA ATLANTICA

## METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L. da

Garagem: R. 18 Oficina: R. 57 - Telef. 4  
ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e retificados. Agentes de Oleos e Gazolina da «Atlântica» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fisk» Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema os panhol lonta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

## CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa - O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Leite de café servido a chávina e vendido a peso, revestido com os melhores

Pequenos almoços - primorosamente servidos  
Secção de tabacos nacionais e estrangeiro.

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

## Manuel Augusto de Castro

Confitearia e frutas

Especialidade em bolo de Aranca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»  
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO:

RUA 19 - N.º 196

## CONFITEARIA IDEAL

Avenida 8 - (E.ª frente à estação de Espinho-Prata)

Telefone, 64 - ESPINHO

acursal e depósito dos afamados bolos da Casa Saneiro, de Oleiros, torreadora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

- Premiada na Esp. do Palácio de Cristal em 1933 -  
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Sede e a Oleiros - Tel. 20 - P. B.

## Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Emballagem alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida

TELEF. 27 - ESPINHO

## BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece - Aos melhores prémios do mercado -

AGENTES

José M. da Silva & Sobriana Suc.

Rua 19 N.º 231 - Telefones - 11

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Postos

## José Tadades d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

## Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite na 1.ª rua. Especialidade em vinhos de primeira e melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 4077 - ESPINHO

## Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 883 a 887

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 53 - ESPINHO

## Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Rua 25, 456 a 460

TELEF. 52 - RUA 18 - ESPINHO

Armazem de Mercadoria, azeites, farinhas e cereais

## MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de

Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefona, 303 - Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

## Tipografia Espinhense

DE

B. COSTA DIAS

RUA 33 N.º 486 - ESPINHO

Execução rápida de todos os trabalhos tipográficos. Impressão de jornais, revistas, etc.

ENCADERNAÇÕES SIMPLES E DE LUXO